

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: DIFICULDADES E DÚVIDAS DE PROFESSORAS INICIANTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA HÍBRIDO DE MENTORIA¹

VIRTUAL LEARNING ENVIRONMENT: DIFFICULTIES AND DOUBTS OF INITIATING TEACHERS PARTICIPATING IN THE HYBRID MENTORING PROGRAM

Priscila Menarin Cesário (UFSCar – primenarim@gmail.com)

Rosa Maria Moraes Anunciato (UFSCar – rosa.ufscar@gmail.com)

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo identificar e analisar as principais dúvidas e dificuldades em relação ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que duas professoras iniciantes participantes do Programa Híbrido de Mentoria (PHM) apresentaram no início das suas interações com sua mentora. O PHM é um programa de indução à docência que visa o acompanhamento e apoio a professores iniciantes da Educação Básica da rede pública. No contexto deste Programa, as interações planejadas entre mentoras e professoras iniciantes se deram pelo AVA Moodle. Sendo assim, utilizou-se como instrumento de coleta de dados os Fóruns de Dúvidas do Programa e as análises aqui apresentadas centraram-se nas dúvidas e dificuldades em relação ao AVA apresentadas por duas professoras iniciantes. Neste estudo evidenciamos que, embora as duas professoras iniciantes participantes tivessem relatado familiaridade com o AVA, apresentaram dificuldades relacionadas à navegação e compreensão das ferramentas utilizadas pelo mesmo, necessitando assim de orientações específicas da mentora para a participação nas atividades propostas no Programa. Tais aspectos reforçam a importância de uma etapa de letramento digital organizada de modo a atender as principais dificuldades em relação ao AVA para que seus participantes tenham autonomia para tentar resolvê-las de imediato.

Palavras-chave: ambiente virtual de aprendizagem, professores iniciantes, Programa Híbrido de Mentoria.

Abstract:

This study aimed to identify and analyze the main doubts and difficulties in relation to the virtual learning environment (VLE) that two beginning teachers participating in the Hybrid Mentoring Program (PHM) presented at the beginning of their interactions with their mentor. PHM is a teaching induction program that aims to accompany and support beginning teachers of Basic Education in the public network. In the context of this Program, the planned interactions between mentors and beginning teachers took place through AVA Moodle. Therefore, the Program's Doubt Forums were used as a data collection instrument and the analyzes presented here focused on the doubts and difficulties in relation to the VLE presented by two beginning teachers. In this study, we showed that, although the two participating beginning teachers reported familiarity with the VLE, they presented difficulties related to navigation and understanding of the tools used by it, thus requiring specific guidance from the mentor to participate in the activities

¹ Trabalho desenvolvido com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) na linha Ensino Público.

proposed in the Program. Such aspects reinforce the importance of a stage of digital literacy organized in order to meet the main difficulties in relation to AVA so that its participants have autonomy to try to solve them immediately.

Keywords: virtual learning environment, beginning teachers, Hybrid Mentoring Program.

1. Introdução

O Programa Híbrido de Mentoria (PHM) é um programa de indução à docência, sob a coordenação de professoras pesquisadoras da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Este Programa visa o acompanhamento e auxílio aos professores iniciantes por meio de um processo intitulado mentoria, no qual um professor experiente com mais de 10 anos de atuação profissional – acompanha professores iniciantes – máximo cinco anos de experiência docente – auxiliando-os a desenvolver competências profissionais mais rapidamente, por meio da fundamentação de novas práticas profissionais em diferentes níveis de ensino: Educação Infantil, Anos Iniciais do ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O Programa tem como foco atender as demandas de professores em início de carreira por meio de interações no ambiente virtual Moodle entre professores experientes e iniciantes. Essa parceria entre professores experientes e iniciantes proposta pelo PHM, visa auxiliar, minimizar ou até mesmo superar as principais dificuldades enfrentadas por professores ao iniciarem na carreira docente. Afinal, professores com mais tempo de experiência docente geralmente possuem maior domínio no desenvolvimento do currículo escolar e na gestão do conhecimento e da sala de aula e dessa forma podem auxiliar professores iniciantes nas suas incertezas, dúvidas, angústias e temores frente às dificuldades, na construção de soluções para as dificuldades apresentadas em sala de aula, promover melhoria da ação docente, contribuir para o favorecimento da autonomia, dentre outras (REALI; TANCREDI; MIZUKAMI, 2008).

Embora saibamos que o conjunto de conhecimentos e experiências construídos por professores experientes ao longo da sua atuação profissional podem configurar-se como uma importante fonte de apoio para professores que estão iniciando na docência, temos ciência que estes conhecimentos não são suficientes para atuar como um mentor, pois o processo de mentoria exige que o professor experiente saiba ensinar o professor iniciante a ensinar. Sendo assim, se faz necessário que o professor experiente passe por uma formação que o faça compreender o que é a mentoria, como ser mentor e a planejar e editar atividades no ambiente virtual de aprendizagem que vão ao encontro das demandas apresentadas pelos professores em início de carreira.

Para atuar como mentoras, as professoras experientes participantes do Programa passaram por uma formação que visou integrar seu conhecimento pedagógico, de conteúdo específico com o conhecimento tecnológico abordado na formação de modo a saber quais tecnologias seriam mais apropriadas para atingir os objetivos das atividades propostas (MISHRA e KOEHLER, 2006). Ao dominar os três campos de conhecimento – tecnológico, pedagógico e de conteúdo específico –, suas relações e saber utilizar as tecnologias e ferramentas mais apropriadas, as mentoras terão subsídios não só para atingir os objetivos propostos das atividades desenvolvidas com suas respectivas professoras iniciantes, mas também para auxiliá-las nas possíveis dificuldades em relação ao ambiente virtual.

Neste contexto do PHM, a mentoria consiste no processo formativo que envolve a interação planejada entre professoras experientes (na função de mentoras) e iniciantes por meio de interações sistematizadas e atividades realizadas dentro do ambiente virtual Moodle. Antes das professoras iniciantes ingressarem no Programa realizou-se um levantamento prévio, por meio do próprio questionário de inscrição, acerca da familiaridade das mesmas com ambientes virtuais e o acesso à internet e constatamos que a maioria das professoras iniciantes participantes além de terem acesso à internet na sua própria casa, já realizaram algum curso à distância e relataram ter familiaridade com o ambiente virtual Moodle (CESÁRIO e ANUNCIATO, 2018).

Portanto, mesmo as professoras iniciantes terem indicado uma certa familiaridade com ambientes virtuais, consideramos pertinente acompanharmos o início de sua participação no Programa a fim de verificar se as experiências prévias com outras formações realizadas em ambientes virtuais foram suficientes para o domínio do ambiente virtual deste Programa. Sendo assim, nos debruçamos a acompanhar mais de perto a natureza das dificuldades e dúvidas apresentadas pelos professores iniciantes participantes do Programa e vamos apresentá-las neste estudo.

2. O ambiente virtual de aprendizagem Moodle utilizado no Programa

O desenvolvimento da mentoria do Programa Híbrido de Mentoria (PHM) se deu por meio do ambiente virtual Moodle, localizado no site do Portal dos Professores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em duas Fases distintas: Fase 1 – Letramento digital (aproximadamente 3 meses) e Fase 2 – Sala de acompanhamento (duração de tempo indeterminado) (Quadro 1).

Quadro 1. Fases do Programa Híbrido de Mentoria

Fase 1 – Letramento digital	Fase 2 – Sala de acompanhamento
Características: Atividades propostas elaboradas pelas mentoras previamente à participação das professoras iniciantes	Características: Atividades propostas elaboradas por cada uma das mentoras concomitantemente com as demandas apresentadas pelas suas respectivas professoras iniciantes no decorrer do Programa
Duração: aproximadamente 3 meses	Duração: tempo indeterminado (depende das demandas apresentadas pela PI)
Ambiente virtual: uma sala para 29 professoras iniciantes e 15 mentoras	Ambiente virtual: uma sala para cada mentora e suas respectivas professoras iniciantes
Ferramentas do AVA: Perfil, Tarefa, Diário e Fórum de discussão	Ferramentas do AVA: Tarefa, Diário, E-mail interno, Chat e Fórum de discussão

Outras ferramentas: não utilizadas	Outras ferramentas: Whatsapp
---	-------------------------------------

Fonte: autoria própria.

A fase 1 – Letramento digital é caracterizada pelas primeiras interações entre professoras iniciantes e mentoras. Esta fase foi composta por três módulos de atividades com as seguintes temáticas: Módulo 1. Familiarização ao AVA e formação inicial, Módulo 2. Meu início da docência: características, dificuldades, apoios e conquistas e Módulo 3. Trajetória profissional: elaboração de um memorial de formação. As ferramentas utilizadas nesta fase foram: Perfil, Fórum de Discussão, Tarefa e Diário. As temáticas e as ferramentas utilizadas nas atividades propostas em cada módulo foram elaboradas previamente pelas 15 mentoras participantes de maneira colaborativa com a equipe de formação do PHM composta por professoras pesquisadoras, tutoras e alunas da Pós-graduação em Educação. A escolha das ferramentas utilizadas no ambiente virtual se deu de modo a melhor se adequarem ao objetivo de cada atividade proposta procurando utilizar ferramentas diversificadas e mais potencializadoras para o objetivo de cada atividade. Afinal, o uso adequado das tecnologias em atividades de ensino a distância, além de propiciarem um melhor aproveitamento do Programa, podem criar laços e aproximações bem mais firmes do que as interações ocorridas em atividades realizadas presencialmente (KENSKI, 2005).

Por sua vez, a Fase 2 – denominada de sala de acompanhamento – se deu em outras salas virtuais, ou seja, foi criada uma sala para cada uma das mentoras e suas respectivas professoras iniciantes de modo que as mentoras pudessem interagir de maneira sistematizada com propostas de atividades individualizadas de acordo com as demandas e contexto de atuação das professoras iniciantes. Cada mentora ficou responsável pelo acompanhamento de duas professoras iniciantes.

Considerando a importância de se investir na formação das professoras experientes para exercer suas funções como mentoras no ambiente virtual, aproveitando ao máximo os recursos oferecidos pelas plataformas de desenvolvimento de ambientes virtuais (GOMES e BRITO, 2015), realizou-se semanalmente, durante todo o processo de mentoria (Fase 1 e 2), reuniões presenciais com as professoras experientes e a equipe de formação como parte do processo formativo para atuarem como mentoras. Essas reuniões era um momento no qual as mentoras compartilharam informações sobre suas interações com as professoras iniciantes como, por exemplo, os conteúdos das demandas apresentadas, as dificuldades em estabelecer uma frequência na comunicação e também na elaboração de atividades no Moodle. Os conteúdos abordados na Fase 2 foram sendo definidos pela mentora de acordo com as demandas apresentadas pelas professoras iniciantes durante o decorrer de todo o processo de mentoria por meio das seguintes ferramentas do ava: Diário, Tarefa, Fórum de Discussão, Chat, E-mail interno e Whatsapp (ferramenta externa ao ava).

O ambiente virtual de aprendizagem Moodle utilizado para as interações sistematizadas entre mentoras e professoras iniciantes durante o Programa se abriu como um novo espaço para a formação docente (KENSKI, 2005), uma vez que a flexibilidade de tempo e espaço possibilitou condições para uma interação (síncrona e assíncrona) de mentoras e professoras iniciantes. Além disso, o fato dessas interações entre mentora e professora

iniciante se darem por meio da escrita em um ambiente virtual individualizado fez com que algumas professoras iniciantes se sentissem mais à vontade para expor suas dificuldades e fraquezas referentes ao próprio desempenho docente do que em uma interação presencial, favorecendo assim a interação social, pois o ambiente virtual exige que os participantes escrevam algo e compartilhem suas ideias (SILVA, SHITSUKA e PASCHOAL, 2015).

Com o intuito de auxiliar as professoras iniciantes em eventuais dúvidas e dificuldades tanto em relação ao ambiente virtual quanto em relação ao conteúdo das atividades propostas foram criados Fórum de Dúvidas em cada um dos Módulos da Fase 1 e 2. Sendo assim, o Fórum de dúvidas se tornou um espaço destinado à comunicação da professora iniciante com a mentora para tirar possíveis dúvidas e dificuldades apresentadas relacionadas não apenas aos conteúdos das atividades propostas, mas também aquelas relacionadas ao ava e suas ferramentas.

3. Metodologia

Este estudo foi realizado no contexto inicial das interações no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle entre professoras iniciantes e professoras experientes (mentoras) participantes do Programa Híbrido de Mentoria (PHM). O objetivo deste estudo foi identificar e analisar as dificuldades e dúvidas relacionadas ao AVA apresentadas por duas professoras iniciantes à sua mentora. Para que este objetivo fosse alcançado utilizamos como instrumento de coleta de dados os relatos das principais dúvidas e dificuldades relacionadas ao AVA apresentados por duas professoras iniciantes no Fórum de Dúvidas nas duas fases do Programa: Fase 1 – Letramento digital e Fase 2- Sala de acompanhamento, somando-se o período de aproximadamente um ano.

Destacamos que, embora todas as professoras iniciantes inscritas para participar do PHM já possuíam alguma familiaridade de navegação em ambientes virtuais de aprendizagem (CESÁRIO a ANUNCIATO, 2018) consideramos pertinente observarmos nos Fóruns de Dúvidas do Programa se a experiência prévia das professoras iniciantes com ambientes virtuais teria sido suficiente para a realização das atividades propostas pelas mentoras neste Programa.

Ao observarmos os relatos nos Fóruns de Dúvidas constatamos que haviam sido apresentadas pelas professoras iniciantes pedidos de ajuda/orientação à mentora não apenas para a compreensão das atividades propostas, mas também relacionadas ao AVA e as ferramentas utilizadas nas atividades. Destacamos também que a mentora utilizou o Whatsapp como uma ferramenta de comunicação mais rápida a fim de verificar com suas professoras iniciantes o motivo da não realização de atividades e a existência de alguma dificuldade para a realização das mesmas. Todavia, neste estudo optamos por nos debruçar na identificação e análise das dúvidas e dificuldades relacionadas ao AVA apresentadas pelas professoras iniciantes participantes apenas nos Fóruns de Dúvidas bem como os desdobramentos dessas dificuldades a partir do processo de mentoria realizado pela mentora.

A partir da leitura das dúvidas e dificuldades apresentados pelas professoras iniciantes participantes nos Fóruns de Dúvidas optamos por selecionar aquelas que haviam apresentado mais dificuldades e dúvidas relacionadas ao AVA e suas respectivas ferramentas. Diante deste



critério percebemos que duas professoras iniciantes foram as que mais tinham solicitado ajuda da mentora para lidar com o AVA. A intenção de selecionar apenas duas participantes justificase pela possibilidade de realizar uma análise mais detalhada não apenas das dificuldades apresentadas, mas também dos desdobramentos destas dificuldades a partir do processo de mentoria realizado pela mentora no decorrer de um ano de participação no Programa.

4. Dúvidas, dificuldades e desdobramentos de professoras iniciantes relacionados ao ambiente virtual de aprendizagem

Apresentamos aqui as principais dúvidas e dificuldades relacionadas ao ambiente virtual (AVA) Moodle apresentadas por duas professoras iniciantes nos Fóruns de Dúvidas da Fase 1 - Letramento digital e da Fase 2 – Sala de acompanhamento, bem como os desdobramentos destas dificuldades ao ingressarem no Programa Híbrido de Mentoria (PHM). Em ambas as Fases a mentora propôs atividades utilizando as seguintes ferramentas do ambiente virtual: Perfil, Tarefa, Chat, Diário e Fórum de Discussão, havendo um predomínio do uso das ferramentas Diário e Tarefa. Percebemos que a diversidade de ferramentas do ambiente virtual utilizadas pela mentora nas atividades proposta durante o Programa revela sua preocupação em aproveitar ao máximo os recursos oferecidos pelo ambiente (GOMES e BRITO, 2015).

Pela leitura dos Fóruns de Dúvidas percebemos que a primeira dificuldade apresentada por duas professoras iniciantes (PI) estava relacionada com a dificuldade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem Moodle. O acesso ao Programa ocorreu via site do Portal dos Professores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e, provavelmente por se tratar do primeiro acesso das professoras iniciantes ao ambiente virtual, surgiram alguns problemas técnicos e ambas tiveram dificuldade no acesso alegando que o link de acesso enviado pelo e-mail não direcionava ao ambiente virtual do Programa.

[...] estou com dificuldades de encontrar a sala S2_PHM e conseqüentemente as atividades. Abraço, Obrigada (PI Evilani, 23/06/18, Fórum de Dúvidas).

Todavia, tais dificuldades foram sanadas ainda nas primeiras semanas, com o auxílio da equipe técnica responsável pelo Moodle da Universidade e pela disponibilização de instruções de acesso elaborada pela mentora e encaminhadas às duas professoras iniciantes que ela acompanha. Diante do auxílio recebido uma das professoras iniciantes se mostrou esperançosa em superar as dificuldades com o AVA e relatou satisfação em estar participando do Programa.

[...] Acredito que com o tempo conseguirei interagir com mais facilidade no ambiente. Agradeço a atenção e principalmente as correções, com a correria deixamos de nos atentar aos detalhes, que na maioria das vezes são importantes. Gostei muito dos seus retornos em relação as atividades realizadas. Por favor me avise se eu esquecer de alguma atividade, Grata (PI Gabriela, 24/06/18, Fórum de Dúvidas).

A mentora tranquilizou a professora iniciante afirmando que com o decorrer do tempo essas dificuldades de acesso e navegação no AVA serão superadas e que conseguirá interagir com mais facilidade no ambiente e se colocou à disposição para auxiliá-la nas dúvidas e dificuldades que vierem a surgir.

[...] Com certeza, com o passar do tempo conseguiremos interagir com mais facilidade. Não se preocupe. Estou aqui para ajudá-la no que precisar. Pode contar sempre comigo! Abraços (Mentora Adriana, 25/06/18, Fórum de Dúvidas).

Embora a dificuldade com o primeiro acesso à sala virtual tenha se resolvido num primeiro momento, ao concluir a Fase 1 – Letramento digital as professoras iniciantes passaram para a Fase 2 – Sala de acompanhamento realizada em outra sala, necessitando assim um novo acesso. Diante dessa mudança de fase e, conseqüentemente de sala virtual, a mentora avisa uma de suas professoras iniciantes que a interação entre elas e as novas atividades ocorrerão em outra sala no AVA e já se antecipa fazendo orientações detalhadas para o acesso à essa nova sala.

Olá, Gabriela! Tudo bem? Você já concluiu as atividades do módulo 1. E realizou um bom trabalho! A partir de agora, passaremos a nos comunicar na sala S2_PHM. Para acessá-la clique na aba Salas - Fase de acompanhamento da professora iniciante, na barra acima e, em seguida, selecione a sala S2_PHM Mentora Adriana. Ao entrar na sala acesse o fórum de interação - mentor (a) e professores (as) iniciantes, clique no tópico: nova etapa do programa – Gabriela. Lá darei as orientações das próximas atividades, oK? Abraço (Mentora Adriana, 24/07/18, Fórum de Dúvidas).

Embora a mentora tivesse orientado a professora iniciante a encontrar o acesso à nova sala de interação entre elas no AVA, a dificuldade para acessar ainda persistiu. Ao perceber que a atividade proposta ainda não havia sido realizada a mentora enviou uma mensagem pelo Whatsapp para essa professora iniciante a fim de verificar se ela estava com alguma dificuldade e se colocou à disposição para ajudá-la caso necessário.

[...] está tudo bem? Não recebi sua atividade. Está com alguma dificuldade? Se precisar de ajuda pode entrar em contato 😘😘😘 (beijos) (Mentora Adriana, 11/08/18, Whatsapp).

A professora iniciante confirmou estar com dificuldade para acessar a nova sala e relatou novamente que o e-mail enviado com o link de acesso a sala virtual não a direcionou para o ambiente virtual e questionou se o acesso à nova sala também se daria via site do Portal dos Professores da UFSCar assim como na Fase 1.

Oi! Acho sim 😊 É que não tem direcionamento do e-mail para o site. Preciso entrar no portal? (PI Evilani, 11/08/18, Whatsapp).

Ao receber a confirmação da mentora de que o acesso à nova sala também se daria via site do Portal dos Professores a professora iniciante conseguiu acessar a nova sala da Fase 2 para a realização das atividades propostas. Esse olhar atento e cuidadoso da mentora em acompanhar a realização ou não das atividades pelas professoras iniciantes e fazer questionamentos acerca de possíveis dificuldades e dúvidas enfrentadas possibilita estabelecer um vínculo de confiança e comprometimento no processo de mentoria desenvolvido entre elas.

Outra dificuldade frequente das professoras iniciantes participantes observadas refere-se à dificuldade de encontrar o local para anexar a postagem das tarefas realizadas e de responder às questões propostas pela professora mentora nos fóruns de discussão. Ambas professoras iniciantes, por não conseguirem identificar o local de postagem das atividades, acabaram postando no próprio fórum de dúvidas o arquivo com a tarefa realizada e/ou sua

contribuição dos questionamentos propostos pelo Fórum de discussão. Ao perceber que a postagem da atividade proposta foi realizada em uma ferramenta diferente, a mentora envia uma mensagem às suas duas professoras iniciantes.

Boa noite, Gabriela! Gostei muito das reflexões que fez sobre sua trajetória a partir da leitura do memorial de formação do professor Amarildo. Mas a postagem deve ser feita no fórum de discussão, ok? Abraço (Mentora Adriana, 14/10/18, Fórum de Dúvidas).

Olá, Evilani! Tudo bem? Que bom que conseguiu participar do fórum dando suas contribuições e compartilhando sua experiência de vida. Mas a postagem deve ser feita no fórum de discussão e não aqui, ok? Abraço (Mentora Adriana, 14/10/18, Fórum de Dúvidas).

Em outra atividade proposta utilizando o Diário a mentora percebeu que uma das professoras iniciantes não realizou a postagem da atividade Diário reflexivo sobre o início da docência dentro da ferramenta Diário, mas sim no Fórum de dúvidas. Diante do ocorrido, a mentora fez orientações detalhadas à professora iniciante para que ela conseguisse encontrar a ferramenta Diário e fazer a postagem no local correto.

Olá, Evilani! Tudo bem? Você realizou a atividade, mas era para postar na ferramenta diário. Para utilizar esta ferramenta, sugiro que primeiro elabore o texto em um arquivo do Word. Depois, ao entrar na atividade 1.1, verá no final da página o local indicado para inserir seu texto (iniciar ou editar a minha entrada do diário). Clique e abrirá uma caixa para escrever. Então, selecione o texto no documento do Word, copie e cole no espaço indicado. Por fim, clique em salvar. Se não conseguir postar a tarefa, me avise. Abraço (Mentora Adriana, 05/07/18, Fórum de Dúvidas).

Diante da complexidade das demandas trazidas por uma de suas professoras iniciantes na Fase 2- Sala de acompanhamento, surgiu a necessidade por parte da própria professora iniciante, do envio de um vídeo pelo AVA de uma prática realizada com seus alunos. Contudo, a professora iniciante relatou dificuldade em fazer o compartilhamento do vídeo pelo ambiente virtual com a mentora de maneira que não houvesse exposição dos alunos. Sendo assim, solicitou ajuda da mentora para saber a melhor maneira de enviá-lo de forma segura.

Professora, boa tarde! Acredito que estou conseguindo enviar as atividades da forma correta, algumas acho que ultrapassou até os limites. Não consegui enviar os vídeos e também não sei por qual ferramenta do ava seria a forma mais correta e discreta para enviar, pois não gostaria de expor publicamente os alunos. Fico aguardo de uma resposta por qual caminho posso encaminhar os vídeos e receber sugestões de como trabalhar com meus alunos. Qualquer coisa, estou à disposição. Até mais (PI Gabriela, 05/08/18, Fórum de Dúvidas).

Diante do questionamento da professora iniciante a mentora sugeriu que a mesma enviasse o vídeo via Whatsapp reforçando que o mesmo não seria exposto.

Olá, Gabriela! Você está realizando um bom trabalho aqui no PHM. Não se preocupe. Às vezes encontramos algumas dificuldades, mas com o diálogo e apoio da equipe de formação vamos superando os desafios encontrados. Em relação aos vídeos, sugiro que me envie pelo whatsapp. Pode ficar tranquila que seus alunos não serão expostos. Abraço (Mentora Adriana, 06/08/18, Fórum de Dúvidas).

Percebemos que a disponibilidade da mentora em utilizar o Whatsapp com suas professoras iniciantes possibilitou aproximá-las ainda mais, estabelecendo assim uma confiança mútua e contribuindo ainda mais para a identificar as demandas levantadas pela professora iniciante. Afinal, algumas situações da prática docente são difíceis de serem detalhadas utilizando apenas a escrita e os vídeos sempre agregam informações de expressões corporais que geralmente não são percebidas nem mesmo pela professora iniciante durante sua prática. E, neste caso, o uso do Whatsapp como um recurso tecnológico, se mostrou tão importante quanto o AVA para a criação de laços e aproximações bem mais firmes do que as interações ocorridas em atividades realizadas presencialmente (KENSKI, 2005).

Outra dificuldade apresentada por uma das professoras iniciantes no Fórum de Dúvidas estava relacionada com a visualização do feedback das atividades no Diário realizado pela mentora.

Boa tarde Professora, como vai? Eu não estou conseguindo visualizar o feedback 1.1 diário do professor, poderia me enviar o link por favor. Desde já, agradeço 😊 (PI Gabriela, 17/08/18, Fórum de Dúvidas).

Diante desta dificuldade apresentada pela professora iniciante a mentora fez orientações detalhadas para o acesso ao feedback dado por ela no Diário e novamente se colocou à disposição para ajudá-la se a dificuldade persistisse.

Olá, Gabriela! Eu vou bem e você? Para visualizar o feedback do diário é só abrir a atividade, clicar em *iniciar ou editar a minha entrada do diário*. Os feedbacks ficam logo após seus registros. Qualquer dúvida é só entrar em contato. Abraço (Mentora Adriana, 18/08/18, Fórum de Dúvidas).

Após as orientações da mentora a professora iniciante relatou ter conseguido acessar os feedbacks realizados pela mentora, mas que não tinha conseguido encontrar o local correto para respondê-los e solicitou ajuda da mentora.

Professora boa noite!! Tudo bem? Tenho acompanhado seus feedbacks, porém não sei como faço para responder. Poderia me auxiliar?!! Beijos (PI Gabriela, 13/10/18, Fórum de Dúvidas).

A mentora Adriana orientou a professora iniciante a responder os feedbacks realizados por ela em diferentes atividades em dois locais distintos: no fórum de interação mentores e professores iniciantes ou no diário reflexivo.

Olá, Gabriela! Estou bem e você? Como passou o feriado? Para responder os feedbacks você pode escrever no fórum de interação-mentores professores (as) iniciantes (na aba início) ou no diário reflexivo. É só colocar o número do registro e dar um título. Não se esqueça de colocar a data. Qualquer dúvida é só entrar em contato. Beijos (Mentora Adriana, 14/10/18, Fórum de Dúvidas).

Outra dificuldade apresentada no Fórum de dúvidas referiu-se à dificuldade em encontrar o local correto para o envio de Atividades que utilizam a ferramenta Tarefa. Uma das professoras iniciantes relatou que considerou confuso o acesso para as atividades que usam a ferramenta Tarefa e que uma das atividades ela não conseguiu visualizar e por isso

ainda não havia entregue. Diante do ocorrido solicitou autorização da mentora para o envio das atividades atrasadas.

Olá, professora Adriana! Verifiquei que havia uma tarefa, que não foi feita. Para acessar a tarefas acho os meios confusos. Tem a possibilidade de fazê-la? Obrigada (PI Evilani, 20/08/18, Fórum de Dúvidas).

A mentora Adriana autorizou o envio da atividade em atraso e questionou a professora iniciante sobre a dificuldade que ela estava enfrentando e se colocou à disposição para ajudá-la.

Olá, Evilani! Tudo bem? Você tem encontrado dificuldade para acessar as atividades? Me explique melhor qual é a sua dificuldade para que eu possa te auxiliar. Quanto à tarefa em atraso, vou alterar o prazo de entrega e você poderá realizar sem problemas. Mas preciso que faça até quarta-feira, dia 22/08/2018, ok? Qualquer dúvida pode contar comigo! Abraço (Mentora Adriana, 20/08/18, Fórum de Dúvidas).

A professora iniciante relatou que a sua dificuldade em relação à ferramenta Tarefa estava relacionada com a dificuldade de visualização do local correto para o envio na da atividade ferramenta. Diante desta dificuldade, observamos que poucos minutos depois enviou outra mensagem pelo fórum e avisou a mentora que estava enviando a atividade pelo próprio Fórum de Dúvidas.

Olá, professora Adriana! Não estou visualizando o envio para a tarefa. Abraço (PI Evilani, 24/08/18, Fórum de Dúvidas).

Olá mentora Adriana! Como não encontrei o envio para a tarefa. Estou enviando por essa ferramenta. Abraço (PI Evilani, 24/08/18, Fórum de Dúvidas).

As postagens em locais errados dentro do AVA também foi algo evidenciado durante o Programa. Contudo, as professoras iniciantes só perceberam que postaram em local errado quando a mentora relatou que não encontrou a atividade realizada por elas.

Olá, Evilani! Tudo bem? Também não encontrei seu registro no diário. Sugiro que entrei na atividade e poste novamente seu texto. Não esqueça de salvar. Qualquer dúvida é só entrar em contato. (Mentora Adriana, 13/08/18, Fórum de Dúvidas).

A atitude da mentora em relatar o não recebimento das atividades foi importante para que a própria professora iniciante percebesse o equívoco cometido no local da postagem e, dessa forma resgatasse na memória o local de envio correto para sua atividade, reforçando assim a aprendizagem das ferramentas no AVA.

Olá, tutora Adriana! Quanto a minha postagem no diário, postei no lugar errado. Agora, creio que escrevi no local correto. Obrigada (PI Evilani, 13/08/18, Fórum de Dúvidas).

Oi, Evilani! Já recebi sua postagem. Pode ficar tranquila. Assim que terminar a leitura te dou um feedback, ok? Abraço (Mentora Adriana, 17/08/18, Fórum de Dúvidas).

Ao longo dos dados aqui apresentados evidencia-se a importância do processo formativo pelo qual a professoras experientes passaram para se tornarem mentoras. Notamos que, no caso desta mentora, é nítido que a formação a auxiliou a utilizar o AVA e suas



ferramentas com clareza podendo assim, utilizar esse conhecimento não só para propor e editar as atividades às suas professoras iniciantes, mas também a auxiliá-las nesse processo de aprendizagem do ambiente virtual de aprendizagem. Tal aspecto vai ao encontro da importância do professor (neste caso a mentora e as professoras iniciantes) conhecer as tecnologias tradicionais e as digitais, desenvolver as habilidades em operá-las e a capacidade de aprender e de se adaptar aos avanços tecnológicos (MISHRA e KOEHLER, 2006). Afinal, dominar uma quantidade significativa de ferramentas digitais não significa que o professor saberá utilizá-las adequadamente para o ensino, pois além do domínio das ferramentas digitais o professor necessita saber elaborar atividades que façam uso apropriado de determinada tecnologia, contemplando, assim, a intencionalidade, os objetivos e os conteúdos específicos da atividade (CIBOTTO e OLIVEIRA, 2017).

Percebemos também que, após os três primeiros meses de participação das professoras iniciantes no Programa, as dúvidas presentes no Fórum de dúvidas estavam relacionadas apenas ao conteúdo das atividades propostas e renegociação de prazo para entrega das atividades e, não mais ao uso do AVA e suas ferramentas. Tal constatação evidencia que ao longo da participação das professoras iniciantes no Programa e com as orientações dadas pela mentora as professoras foram se familiarizando com o ambiente e suas ferramentas, não apresentando mais dúvidas relacionadas ao ambiente virtual e realizando as postagens das atividades nos locais corretos. Assim, as superações das dificuldades apresentadas pelas professoras iniciantes, bem como a permanência no Programa, só foram possíveis pelo auxílio, orientação e acolhimento da mentora durante desenvolvimento do processo de mentoria numa perspectiva colaborativa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo identificar e analisar as dificuldades em relação ao uso do ambiente virtual de aprendizagem Moodle (AVA) apresentadas por duas professoras iniciantes participantes do Programa Híbrido de Mentoria (PHM). Observou-se que, embora as duas professoras tivessem relatado que já estavam familiarizadas com algum tipo ambiente virtual de aprendizagem em formações realizadas anteriormente, apresentaram dificuldades frequentes em relação ao ambiente virtual durante os três primeiros meses de participação no Programa. Dentre tais dificuldades destacaram-se: acesso e navegação, bem como o uso das ferramentas do ambiente (local de postagem de Tarefa, Diário e Fórum, visualização de feedbacks).

A identificação e análise de tais dificuldades evidenciou possíveis dificuldades que outros professores participantes possam vir a ter e assim, nos anteciparmos e adequarmos algumas orientações para novos participantes não apenas deste Programa, bem como de outras iniciativas em ambientes virtuais de aprendizagem. Uma possível iniciativa seria a elaboração prévia de um tutorial contendo orientações das principais dúvidas evidenciadas neste estudo como, por exemplo, o acesso ao Programa, envio de tarefa, postagem no diário e resposta ao fórum de discussão, dentre outras.

Com as dificuldades apresentadas pelas duas professoras iniciantes participantes e as ações da mentora no sentido de auxiliá-las em suas dificuldades percebemos também a importância dos conteúdos relacionados ao AVA oferecidos no processo formativo das

professoras experientes em mentoras. Tal formação proporcionou conhecimentos específicos acerca do ambiente virtual que possibilitaram a mentora auxiliar e orientar suas professoras iniciantes nas dúvidas e dificuldades relacionadas também ao ambiente virtual, reforçando a importância da formação específica para atuar em ambientes virtuais.

Embora, neste estudo tenhamos percebido que as ações da mentora no auxílio de professoras iniciantes nas dificuldades apresentadas tenham sido efetivas e dentro do tempo esperado (24 horas), sabemos que nem todos os participantes de programas e cursos realizados em ambientes virtuais de aprendizagem se adaptam a esse modelo de ensino e aprendizagem, pois podem se sentir desestimulados ao não serem atendidos prontamente, sendo esta uma causa para evasão de cursos e/ou programas realizados em ambientes virtuais de aprendizagem. Diante destes aspectos, apontamos como uma possibilidade de amenizar esse desconforto e um possível abandono, a elaboração e disponibilização prévia de um tutorial no AVA contendo orientações relacionadas às principais dificuldades e dúvidas identificadas.

Ao disponibilizar previamente um tutorial no AVA com orientações acerca de algumas dúvidas e dificuldades que possam vir a surgir, pode ser uma maneira de oferecer auxílio mais rápido, uma vez que o próprio participante ao se deparar com uma dificuldade, poderá consultar o tutorial e ter a possibilidade de superar sua dificuldade, conferindo assim maior autonomia, segurança e aproveitamento do seu processo formativo. Além disso, a utilização adicional de ferramentas externas ao AVA como, por exemplo, o Whatsapp também pode ajudar nesse processo de compreensão e superação das dificuldades com o ambiente virtual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto Editora: Porto. 1994. 336p.

CESÁRIO, P. M.; ANUNCIATO, R. M. M. Programa Híbrido de Mentoria (PHM): a familiaridade com o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) de professoras iniciantes participantes. **Anais do CIET: EnPED**, 2018.

CIBOTTO, R. A. G.; OLIVEIRA, R. M. M. A. TPACK – Conhecimento tecnológico e pedagógico do conteúdo: uma revisão teórica. **Imagens da Educação**, v. 7, n. 2, p. 11-23, 7 jun. 2017.

GOMES, F. C.; BRITO, G. S. Formação continuada em ambiente virtual de aprendizagem: elementos da experiência de professores da educação de jovens e adultos. **EaD & Tecnologias Digitais na Educação**, Dourados, v. 3, n. 4, p. 108-119, mar. 2016. ISSN 2318-4051. Disponível em: <<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/ead/article/view/4101/2586>>. Acesso em: 22 maio 2020.

KENSKI, V. M. Das salas de aula aos ambientes virtuais de aprendizagem. **Anais do Congresso Associação Brasileira de Educação a Distância**. Brasília, 2005, p.71-80.

MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. Technological pedagogical content knowledge: A framework for

Teacher knowledge. Teachers College Record, 108(6), pp. 1017-1054, 2006.

REALI, A. M. M. R., TANCREDI, R. M. S. P. & MIZUKAMI, M. G. N. Programa de mentoria online: espaço para o desenvolvimento profissional de professoras iniciantes e experientes. **Educação e Pesquisa**. São Paulo. 34 (1), pp. 7795. jan./abr, 2008

SILVA, P. C., SHITSUKA, R., PASCHOAL, P. A. G. Afetividade nas interações em AVA: um estudo sobre a interação na educação a distância. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. São Paulo, Vol 14, 2015.